



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Março / 2011

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 110/2010, Portaria TCU nº 277/2010 e Portaria CGU n. 2.546/2010.

Belém, 31/03/2011

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

RG - Relatório de Gestão

IN - Instrução Normativa

DN - Decisão Normativa

TCU - Tribunal de Contas da União

CGU - Controladoria Geral da União

REUNI - Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

SECAD - Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade

FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos

ITES/UFRA- Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários

INCRA- Instituto de Colonização e Reforma Agrária

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário

DATER- Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural

AGU - Auditoria Geral da União

LOA - Lei do Orçamento Anual

PLOA - Plano Orçamentário Anual

PROPED – Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROPLAGE – Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão

PROEX- Pró-Reitoria de Extensão

LISTA DE TABELAS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.

TABELAS	Pág.
Tabela 1 - Organograma	8
Tabela 2 - Evolução de vagas/cursos novos	14
Tabela 3 - EXTENSÃO - (Indicadores de Eficiência)	47
Tabela 4 - ATIVIDADE (Acervo Bibliográfico)	48
Tabela 5 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA	51
Tabela 6 - INDICADORES DE GESTÃO TCU 2010.....	79
Tabela 7 - VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES	80

SUMÁRIO

1 - CONTEÚDO GERAL.....	10
2 – INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	11
2.1) <i>RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE</i>	<i>11</i>
2.2) <i>ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS</i>	<i>15</i>
2.3) <i>PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ</i>	<i>16</i>
2.3.1) Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	16
2.3.2) Execução Física das Ações realizadas pela UJ	16
2.3.2.1) Ação 0089.0181.26253.0015 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis /QUADRO A.2.2	16
2.3.2.2.) Ação 2004.26253.0015 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores	16
2.3.2.3) Ação 2010.26253.0015 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos	17
2.3.2.4) Ação 2011.26253.0015 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados/QUADRO A.2.2.....	17
2.3.2.5) - Ação 2012.26253.0015 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	18
2.3.2.6) Ação 20CW.26253.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	18
2.3.2.7.) Ação – 0901.0005.26253.0015- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	19
2.3.2.8.) Ação – 0901.00G5.26253.0001- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor /QUADRO A.2.2.....	19
2.3.2.9) Ação – 1067.4572.26253.0015 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação /QUADRO A.2.2	20
2.3.2.10) Contribuição da União , de suas Autarquias e fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	22
2.3.2.11)- Ação 11NO.26253.0015 – REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/QUADRO A.2.2	22
2.3.2.12) AÇÃO 1073.8282.26253.0015 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI /QUADRO A.2.2.....	23
2.3.2.13) Ação .2E14 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior /QUADRO A.2.2.....	23
2.3.2.14) Ação - 4002.26253.0015 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação/QUADRO A.2.2.....	24
2.3.2.15) - Ação 4004.26253.0015 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária/QUADRO A.2.2	25
2.3.2.16) - Ação 4008.26253.0015 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	26
2.3.2.17) Ação 4009.26253.0015 - Funcionamento de Cursos de Graduação/QUADRO A.2.2/.....	29
2.3.2.18) Ação- 1073.6368.26253.130- Instrumental Para Ensino E Pesquisa Destinado A Instituições Federais De Ensino Superior E Hospitais De Ensino/Quadro A.2.2/	31
2.3.2.19) Ação- 1073 Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior/QUADRO A.2.2/	31
2.3.2.20) - Ação 4006.26253.0015 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação/QUADRO A.2.2/.....	31
2.3.2.21 - Ação 8667.26253.0015 – Pesquisa Universitária E Difusão De Seus Resultados/QUADRO A.2.2/	33
QUADRO A.2.3/Identificação das Unidades Orçamentárias	34
Programação de Despesas Capital/Quadro A.2.5.....	35
Quadro Resumo da Programação de Despesas/Quadro A.2.6.....	36
Quadro Resumo da Programação de Despesas/Quadro A.2.6.....	36
2.4.1.4) MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	38
Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	38
2.4.2) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA.....	38
Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ/A.2.9	41
Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ/A.2.10	42
Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação/A.2.11	43
Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação/A.2.12.....	44
Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação/A.2.13.....	46
3– INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE	
CRÉDITOS OU RECURSOS.....	52
4 - INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE	
EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	52
4.1) Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	52
Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores/A.4.1	52
5 - INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE.....	53
5.1) Composição do Quadro de Servidores Ativos	53
5.1.1) Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010/A.5.1	53
5.1.2) Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010/A.5.2	54
5.1.3) Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010-A.5.3	54

5.2.1) <i>Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010/A.5.4</i>	55
5.2.2) - <i>Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010</i>	55
5.4.1) <i>Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.</i>	56
5.5.1) <i>Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva/Quadro A.5.8</i>	57
6.1.1) <i>Relação dos Instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010</i>	60
<i>Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios/Quadro A.6.2 -</i>	61
6.1.3) RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE SEGUINTE/QUADRO A.6.3	61
<i>Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes/Quadro A.6.3</i>	61
<i>Não Ocorreu No Período</i>	62
6.1.5) <i>Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse./Quadro A.6.4</i>	62
<i>Não Ocorreu No Período</i>	62
7 – DECLARAÇÃO REFERENTE A CONTRATOS E CONVÊNIOS	63
8 – DECLARAÇÃO SOBRE BENS E RENDAS	64
9 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ	66
10 – CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS	68
<i>Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis</i>	68
11 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	70
11.1) <i>Gestão de Bens Imóveis de uso Especial</i>	70
12 – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	72
12.1) <i>Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ</i>	72
<i>Gestão de TI da UJ/Quadro A.12.1</i>	72
13 – UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	73
13.1) <i>Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.</i>	73
14 – RENUNCIA TRIBUTÁRIA	74
15 – DELIBERAÇÕES DO TCU	74
PARTE B- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	78
1- DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UJ	78
5 – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	78
PARTE C – DA DN 107/2010 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	79
7 – INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	79
7.1) <i>Indicadores de Desempenho das IFES nos termos da decisão nº TCU 408/2002 – Plenário e modificações posteriores.</i>	79
7.2) <i>Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da lei 8.958/1994</i>	82

Tabela 1 - Organograma



APRESENTAÇÃO

Em 2010, a Decisão Normativa n ° 110/TCU incluiu a Universidade Federal Rural da Amazônia na relação das unidades que terão as contas julgadas, mantendo a obrigatoriedade de elaborar o seu Relatório de Gestão.

O relatório integrará o processo de prestação de contas, e foi estruturado da seguinte forma: Parte A - Conteúdo Geral, Parte B – Informações Contábeis da Gestão, Parte C – Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins, além de anexos.

Como itens da DN TCU N° 107/2010 Anexo II , que Não Se Aplicam à Natureza Jurídica da Unidade , elencamos : N° 3, 6 (quadro A.6.4) ,14 da Parte A , e N° 2, 3 ,4 da Parte B.

Obedece às disposições da Instrução Normativa/TCU N° 63/2010, Decisão Normativa/TCU N° 107/2010, Portaria TCU N° 277/2010, Portaria CGU N° 2.546/2010, além de orientações complementares através de Perguntas e Respostas disponíveis no site da CGU, permitindo o acesso aos Recursos Financeiros, às Políticas e aos Programas executados pela instituição. E ainda, ao seguir os normativos, cumpre os princípios que regem o novo modelo de contas, que são : a universalidade; a cooperação entre os órgãos de controle e as unidades jurisdicionadas; a transparência da gestão como fomento ao controle social; e , a melhoria da gestão fortalecendo a autorregulação e o autocontrole.

Destaca os resultados dos seguintes Programas desenvolvidos pela Universidade em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal (2004-2007) e Plano de Desenvolvimento Institucional (2010 -1014) : Brasil Universitário, Apoio Administrativo, Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Operações Especiais (Cumprimento de Sentenças Judiciais), Gestão da Política da Educação , Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

Revela ainda, que seu quadro de gestores , docentes e técnicos não mediram esforços para o cumprimento das metas definidas , sem negligenciar , entretanto, o compromisso e a importância que a Universidade tem para o desenvolvimento da região.

Belém-PA, 31 de março de 2011.

Prof. Dr. Suelo Numazawa

Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia

1 - CONTEÚDO GERAL

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ-RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal Rural da Amazônia			
Denominação abreviada: UFRA			
Código SIORG: 457	Código LOA: 26253		Código SIAFI: 153034
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 8030-6/00
Telefones/Fax de contato:	(091) 3210-5165	(091) 3210-5184	(091) 3274-3814
E-mail: proplage@ufra.edu.br			
Página na Internet: www.ufra.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Presidente Tancredo Neves 2501, Bairro Terra Firme 66077-530, Belém - Pará			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Normativo de Criação: Lei nº 10.611 de 23 de Dezembro de 2002			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Competências e Estrutura Organizacional : Definidas no Estatuto da UFRA, publicado pela Portaria nº 3.423 de 18 de Novembro de 2003.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Informativo Periódico UFRA NOTÍCIAS ON-LINE			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
153034	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15241	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153034		15241	

2 – INFORMACÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1) RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), entidade com Personalidade Jurídica de Direito Público, instituída pela Lei 10.611 de 23/12/2002, cujo marco inicial a Escola de Agronomia da Amazônia - EAA, 1951, transformada em 1972 pelo Decreto nº 70.268 em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP, vinculada ao Ministério da Educação, tem como Missão Institucional formar profissionais de Nível Superior, Desenvolver e Compartilhar Cultura Técnico - Científica através da Pesquisa e Extensão, Oferecer serviços à comunidade e Contribuir para o Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Amazônia. É dotada de Autonomia Didático-Científica, Administrativa e de Gestão Financeira e Patrimonial.

Oferece à sociedade 11 cursos de Graduação distribuídos em Campi na sede Belém e Municípios do interior: Parauapebas – Zootecnia e Agronomia, Capitão - Poço – Agronomia, Paragominas – Agronomia, e, em Belém: Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Ambiental, Licenciatura em Computação e Bacharelado em Informática Agrária, além de 5 curso de Mestrado (Agronomia, Botânica, Ciências Florestais, Aqüicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, Saúde e Produção Animal na Amazônia), e ainda um Doutorado em Ciências Agrárias.

A UFRA conta ainda com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias (FUNPEA), Pessoa Jurídica de Direito Privado, gozando de autonomia patrimonial, financeira e administrativa nos termos da lei e que tem como objetivo apoiar e estimular programas de desenvolvimento sustentado e proteção ao meio ambiente. Fundada em 20 de março de 1997, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, podendo por deliberação do Conselho Curador, estabelecer-se em torno do território nacional

A UFRA tem pelo seu Estatuto as seguintes atribuições:

- I- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito político científico e sócio-ambiental do pensamento reflexivo em Ciências Agrárias, Saúde e Proteção Animal e outras áreas que venham a ser introduzidas;
- II- Qualificar profissionais aptos a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, particularmente no complexo mundo amazônico, e propiciar a formação continuada;
- III- Desenvolver atividades de investigação científica, contribuindo para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, bem como a criação e a difusão de cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;
- IV- Ampliar a base de divulgação de conhecimentos Culturais, Científicos e Técnicos, que constituam patrimônio comum à humanidade e intensificar o saber através do Ensino, de Publicações ou de outras formas de comunicação;
- V- Promover permanentemente o aperfeiçoamento Cultural e Profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração dos conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada;
- VI- Promover a informação e o conhecimento da presente atualidade, em particular às Questões Nacionais e Regionais frente à nova Ordem Global;
- VII- Promover a Extensão Universitária, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação aberta de reciprocidade.

A UFRA, ao longo de 2010, executou as seguintes ações em cumprimento às determinações dos Programas do Governo Federal : Assistência Médica e Odontológica aos Servidores; Empregados e seus Dependentes; Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; Auxílio - Transporte aos Servidores e Empregados; Cumprimento de Sentença Transitado em Julgado (Precatórios) Devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas; Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis; Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária; Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino; Funcionamento dos Cursos de Graduação; Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação, Pesquisa Universitária e Difusão de Resultados; REUNI- Readequação da Infra-estrutura da Universidade Federal Rural da Amazônia; Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI; Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados; Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos; Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor; Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação ; Reforma e Modernização de Infra- Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior; Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino; Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior; Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação, Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

É constituída de quatro Institutos Temáticos, que são as unidades responsáveis pela execução do ensino, da pesquisa e da extensão e tem caráter inter, multi e transdisciplinar em áreas do conhecimento. São eles: a) Instituto de Ciências Agrárias; b) Instituto de Saúde e Produção Animal; c) Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos e d) Instituto Ciberespacial. São constituídos por docentes, técnico-administrativos e discentes que nele exercem suas atividades.

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD, da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA vem ampliar as possibilidades de democratização do ensino da Instituição, por meio do acesso aos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, que são ofertados pelos Institutos.

O empenho da Universidade face ao cumprimento das políticas estabelecidas destaca-se, entre outras ações, pela:

- Manutenção e o fortalecimento do programa de educação tutorial-PET, mantido com o apoio da Secretaria de Ensino Superior – SESU, que contribui para a elevação da qualidade da Formação Acadêmica dos Alunos de Graduação; estimula a formação de Profissionais e Docentes de elevada qualificação Técnica, Científica, Tecnológica e Acadêmica ; estimula o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela Ética , Cidadania e pela Função Social da Educação Superior.
- Execução do Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-g, no qual cidadãos de países em desenvolvimento realizam estudos universitários em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior – IES Brasileiras.
- Alimentação da Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior- PINGIFES, que permite a Sesu e à UFRA agilidade na coleta de dados acadêmicos e administrativos da instituição e eficiência na consolidação dos indicadores de desempenho, assim como a participação na coleta do Censo de Educação Superior , fornecendo os dados para a construção de indicadores utilizados pelo Inep na avaliação Institucional.
- Promoção de ação de Capacitação e Assistência Técnica a agricultores familiares de empreendimentos solidários viabilizadas pelo PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PROEX/MEC/SESu através do Projeto Agrobiodiversidade para

pequenos produtores de base familiar na Microrregião do Salgado – Pará . O Programa tem contribuído para o fortalecimento da agricultura familiar, a promoção do desenvolvimento sustentável no meio rural e aprofundado a política de fortalecimento e institucionalização das atividades de extensão na UFRA.

- Gerenciamento, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, de bolsas de pós-graduação financiadas pela Capes, mediante contrato do Programa de Apoio à Pós Graduação (PROAP) e pelo Capes-Reuni; as coordenadorias dos cursos administram as bolsas de pós-graduação financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e os docentes são responsáveis por supervisionar as bolsas financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Fapespa) e pelas obtidas no âmbito dos projetos de pesquisa.
- Fortalecimento das políticas de Extensão enquanto atividade de natureza interdisciplinar que age de maneira integrada com o ensino e a pesquisa universitária, desempenhando o importante papel de contribuir para o desenvolvimento social e sustentável das comunidades e da região, além de disponibilizar setores como Serviço de Cultura Física, o Hospital Veterinário, a Biblioteca, a ITEX – Incubadora de empreendimentos solidários, contando ainda, com parcerias de outras instituições que também desenvolvem projetos de extensão.
- Cumprimento das diretrizes definidas nos Fóruns Regional e Nacional dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas que estabeleceram linhas temáticas visando à organização das atividades extensionistas, e são: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. As seguintes estão diretamente relacionadas com as áreas de atuação da UFRA: **Meio Ambiente, Tecnologia, Trabalho e Saúde**, embora haja uma relação com as demais nos aspectos de cidadania e desenvolvimento integral do homem.
- Execução da Proposta de Reestruturação e Expansão da UFRA vinculada ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI , instituído pelo Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007, com o objetivo de “ Criar condições para a ampliação do acesso e permanência na Educação Superior, no Nível de Graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física dos Recursos Humanos nas Universidades Federais .

Através do REUNI, a UFRA ampliou, no ano de 2010, seu quadro permanente de pessoal. Realizaram-se concursos públicos que viabilizaram a contratação de 4 Técnicos Nível Superior, 8 Técnicos Nível Médio e 38 docentes. As contratações fizeram-se necessárias para comportar as novas demandas institucionais que ocorrerão em função da ampliação do número de cursos de Graduação na Universidade, no período de 2009 a 2012.

A tabela abaixo mostra a programação anual de implantação dos novos cursos, com o incremento de mais 525 vagas até 2012 :

NOVOS CURSOS A SEREM OFERECIDOS PELA UFRA, NO CAMPUS SEDE E CAMPI DE PARAUPEBAS, PARAGOMINAS E CAPITÃO POÇO

Tabela 2 - Evolução de vagas/cursos novos

EVOLUÇÃO DE VAGAS/CURSO NOVO	2008	2009	2010	2011	2012
Licenciatura em Informática (Belém - Noturno)	-	50	50	50	60
Computação e Informática em Ciências Agrárias (Belém – Noturno)	-	50	50	50	60
Engenharia Ambiental Belém	-	-	50	50	60
Agronomia Paragominas	-	-	50	50	60
Engenharia Florestal Paragominas	-	-	-	50	60
Agronomia — Parauapebas	-	-	50	50	60
Zootecnia Parauapebas	-	50	50	50	60
Engenharia Florestal – Parauapebas	-	-	-	50	60
Agronomia - Capitão Poço	-	30	30	30	45
TOTALIZAÇÃO ANUAL	-	180	330	430	525

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão

Como principal instituição na região a oferecer educação de terceiro grau na área de Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca e Zootecnia), a UFRA tem um papel a desempenhar no que concerne ao desenvolvimento e implementação de políticas que respondam à demanda da sociedade no setor. Efetivamente, como mão-de-obra qualificada, os diplomados da UFRA são bem representados nas instituições amazônicas de agricultura e ambiente, incluindo órgãos federais, estaduais, municipais e ONGs.

Objetivos Gerais da Instituição:

Objetivo 1 - Ampliar o papel da UFRA no desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional. ;

Objetivo 2 - Ampliar o espaço para comunicação da UFRA com a sociedade, particularmente nos campos da cultura, saúde e educação.;

Objetivo 3 - Assegurar alocações de recursos governamentais;

Objetivo 4 - Otimizar os recursos infra-estruturais, materiais e financeiros;

Objetivo 5 - Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores da UFRA na definição das macro políticas institucionais.;

Objetivo 6 - Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos trabalhadores técnico-administrativos e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição;

Objetivo 7 - Implementar uma política de apoio ao corpo estudantil.;

Objetivo 8 - Promover a melhoria da qualidade do ensino na UFRA, em todos os níveis.;

Objetivo 9 - Fortalecer a pesquisa.;

Objetivo 10 - Consolidar a extensão universitária como interface da universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação;

Objetivo 10 - Implementar uma política de democratização da informação;

Objetivo 11 - Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.

Objetivo 12 – implementar um novo modelo organizacional da UFRA.

2.2) ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:

A Universidade Federal Rural da Amazônia apresentou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, com vigência de 2010 a 2014, fundamentado na sua missão e objetivos, cujo processo decisório e a execução de ações, deverão pautar-se nas diretrizes básicas .

O novo Plano de Desenvolvimento Institucional, descreve realizações importantes como Reestruturação e Normatização das Unidades Administrativas, Renovação no Sistema de Atendimento ao Público, Maior atenção às Demandas da Comunidade Universitária e a Implementação da Política de Auxílio Estudantil para fortalecer a permanência dos alunos na Universidade, assim como investimentos na Área Cultural e Tecnológica, além disso, destaca a aquisição de um novo Software Institucional, através de convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, ainda em fase de implantação , mas que já está provocando uma modernização na estrutura da Universidade , e tem o propósito de atender com eficiência todas as unidades funcionais.

Ressalva também, a execução total dos investimentos programados pelo REUNI para o ano de 2010. Os Campi fora de sede estão sendo atendidos em estrutura física, com a construção dos Prédios Administrativos e Salas de Aula, adicionando aqui também a contratação de professores e demais servidores. Na sede, foi criado mais um curso de graduação – Engenharia Ambiental, além da contratação de Recursos Humanos para atender a crescente demanda.

Com a implantação dos novos currículos haverá uma modificação no sistema de ensino da UFRA com a abordagem de um programa modular baseado em eixos temáticos com estruturas adicionadas ao longo do curso como: seminário integrado, estágio supervisionado obrigatório, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares. Espera-se com a inovação dos currículos dar novo estímulo aos cursos de graduação reduzindo o número de desistências e formando o profissional em tempo hábil sem prejuízo para o sistema ou para a transformação do estudante.

Projeta-se firmar parceria com as unidades de ensino básico, com intuito de promover os valores da Instituição prevalecendo a sua formação em Ciências Agrárias e intensificando a importância destas atividades no desenvolvimento da Região, além de esclarecer os benefícios profissionais na escolha das profissões (Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, etc.). Apresenta ainda, para a sociedade, os novos campos de conhecimento que está englobando na sua formação, como o curso de Informática noturno, além de ter a perspectiva de criação de outros.

Embora o Planejamento Estratégico da Instituição ainda precise ser finalizado, o Núcleo de Educação a Distância já construiu o seu Plano Institucional, com objetivo de desenvolver soluções de EAD para o atendimento de uma crescente demanda que requer um aprendizado flexível e personalizado. Para tanto, serão empregadas as tecnologias e metodologias mais avançadas hoje disponíveis no mercado e, principalmente, será incentivada a criação de ferramentas arrojadas, especialmente formatadas para atender na comunidade.

2.3) PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1) Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Não Se Aplica À Unidade

2.3.2) Execução Física das Ações realizadas pela UJ

2.3.2.1) Ação 0089.0181.26253.0015 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis /QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Previdência Social	Previdência do Regime Estatutário	0089/Previdência de Inativos e Pensionistas da União	181	OP	3	unidade	313	363	-

Observou-se um significativo aumento no número de aposentadorias na UFRA, entretanto estas perdas foram, de certa forma, compensadas com a renovação do quadro de pessoal proveniente da implementação do Programa REUNI, e com o advento do Decreto 7.232, de 19 de julho de 2010, que trata da substituição imediata de vagas oriundas de aposentadorias de servidores técnico-administrativo das classes “C”, “D” e “E”.

2.3.2.2.) Ação 2004.26253.0015 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes/QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Atenção Básica	0750/Apoio Administrativo	2004	A	3	unidade	2202	389	200

A Universidade Federal Rural da Amazônia manteve no ano de 2010 o convênio nº 09/2008, conforme publicado no D.O.U. nº 110, de 11/06/08, com a Fundação de Seguridade Social GEAP. Este convênio proporcionou aos servidores ativos, inativos e a seus familiares, bem como aos pensionistas, a possibilidade de ingresso no Plano de Assistência Médica e Odontológica.

Com base na Portaria Normativa nº 03, de 30 de julho de 2009, atualizado pela Portaria Conjunta SRH/SOF/MP nº 01, de 29 de dezembro de 2009, que estabeleceu novos valores da participação da União no custeio da assistência à saúde suplementar do servidor e seus beneficiários, a UFRA continuou processando o ressarcimento per capita aos servidores ativos, inativos e pensionistas, titulares de plano de assistência a saúde particular. O benefício em questão ficou condicionado a apresentação, por parte do beneficiário, de comprovantes de pagamentos do

plano de saúde.

As metas física e financeira desta ação não foram atingidas, em virtude de que apenas uma pequena parcela de servidores da UFRA ingressou no plano GEAP ao longo do ano de 2010. A maior demanda se constituiu da requisição do auxílio indenizatório de plano de saúde particular.

2.3.2.3) Ação 2010.26253.0015 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Educação Infantil	0750.Apoio Administrativo	2010	A	3	unidade	58	67	65

O benefício da Assistência Pré-Escolar encontra-se previsto no Decreto nº 977, de 10 de setembro de 1993 e alcança os dependentes de servidores na faixa etária compreendida desde o nascimento até seis anos de idade. A obtenção do benefício fica condicionada a requisição do servidor que comprove possuir dependentes na faixa etária que abranja o benefício.

Ao longo de anos, as metas físicas e financeiras desta ação não eram alcançadas, em virtude de que a maior parte dos servidores da instituição possui idade superior a 45 (quarenta e cinco) anos, ou seja, acima da faixa etária reprodutiva média. A consecução da meta estabelecida para esta ação se deve a Renovação do quadro de pessoal que a instituição vivencia desde o ano de 2008, com a implementação do programa REUNI e outros planos de expansão das Instituições de Ensino Superior.

2.3.2.4) Ação 2011.26253.0015 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados/QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	0750.Apoio Administrativo	2011	A	3	unidade	212	281	300

O auxílio transporte encontra-se previsto no Decreto nº 2.880, de 15 de dezembro de 1998 e possui correlação direta com a situação salarial do servidor e com o percurso de transporte executado diariamente por ele até o ambiente de trabalho.

A superação da meta estabelecida para esta ação encontra vinculação direta com a expansão do quadro de pessoal que a instituição vivencia desde o ano de 2008, com a implementação do programa REUNI e outros planos de expansão das Instituições de Ensino Superior.

2.3.2.5) - Ação 2012.26253.0015 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Alimentação e Nutrição	0750/Apoio Administrativo	2012	A	3	unidade	614	671	700

O Auxílio - Alimentação encontra-se previsto na Lei nº 8.460, de 17 de setembro de 1992, com a redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997 e no Decreto nº 3887, de 16 de agosto de 2001.

A Meta Física estabelecida para esta ação foi suplantada, em decorrência da expansão do quadro de pessoal da instituição no ano de 2009, por meio dos concursos autorizados pelo programa REUNI.

2.3.2.6) Ação 20CW.26253.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Atenção Básica	0750.Apoio Administrativo	20CW	A	3	Unidade	358	301	700

O Decreto Nº 6856/2009 instituiu a obrigatoriedade das instituições federais proporcionarem aos servidores a realização de exames médicos como parte da política de atenção voltada a saúde dos mesmos. Esta ação permite avaliar a condição de saúde e detectar precocemente doenças relacionadas ou não ao trabalho, por meio dos exames clínicos e laboratoriais.

Nesse contexto, criou-se em 2010, a DIVISÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA/DSQV que realizou levantamento estatístico do número de servidores a serem atendidos, sob o Decreto 6856/2009, havendo prioridade para os servidores acima de 45 anos bem como os que desenvolvem atividades determinadas como insalubre e/ou perigosas.

Para a realização de 786 exames (oftalmológico, laboratoriais, mamografia, citologia oncológica, psa e outros) houve uma dotação R\$ 44.512,00. Desse valor, fora empenhado R\$ 44.498,00, e o saldo de R\$ 14,00 foi devolvido.

As empresas responsáveis pela execução dos exames fizeram o atendimento priorizando as Bases localizadas nos interiores (Paragominas, Capitão Poço, Castanhal, Tomé Açu e Parauapebas), conforme orientação da DSQV.

Ressalta-se que o valor disponibilizado para a consecução desta ação não foi suficiente para cobrir as despesas de exames periódicos para todos os servidores da UFRA, pois a Universidade possui 472 servidores que já se encontram com idade superior a 45 anos (grupo prioritário para a realização dos exames). Em virtude do valor exíguo disponibilizado para esta ação, será possível realizar os exames periódicos em no máximo 301 servidores.

No levantamento inicial o valor orçado para a realização dos exames por todos os servidores foi R\$ 86.328,00, sendo que a dotação foi de apenas 44.512,00.

É relevante destacar que a instituição encontra-se em fase de expansão de suas atividades, ampliando também suas instalações físicas através do REUNI e, concomitantemente o aumento do número de servidores. Este fato sugere a possibilidade no aumento da dotação para 2011 possibilitando a execução das ações, entre elas o exame periódico do servidor, consolidando, desta feita, a idéia de zelar pela saúde do mesmo.

2.3.2.7.) Ação – 0901.0005.26253.0015- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Encargos Especiais	Outros Encargos Especiais	0901.Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	5	OP	3	-	-	-	-

Esta ação não é mais coordenada pela UFRA, uma vez que esta não é de competência da IES, e sim do Poder Judiciário, no caso a Procuradoria Federal/AGU.

2.3.2.8.) Ação – 0901.00G5.26253.0001- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor /QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Encargos Especiais	Outros Encargos Especiais	0901.Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	00G5	OP	3	-	-	-	-

Todo planejamento feito dentro da referida ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor, foi cumprido dentro do prazo previsto.

2.3.2.9) Ação – 1067.4572.26253.0015 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação /QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Formação de Recursos Humanos	1067.Gestão da Política de Educação	4572	A	3	Unidade	440	262	400

Nas ações de capacitação, a UFRA atua por meio da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento – DCAD, subordinada à Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – SGDP, institucionalizada em 2008, por meio da Resolução N° 12/2008 do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFRA. Sua missão é atuar no fortalecimento institucional por meio do desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e atitudes dos servidores, visando à otimização da qualidade dos serviços oferecidos pela ufra à comunidade.

Tem como principais atribuições:

- Capacitar o servidor no exercício de suas tarefas para o alcance, com qualidade, dos resultados especificados em metas; inclusive das grências;
- Contribuir para que o servidor adquira conhecimentos amplos e específicos para o desempenho efetivo de todas as suas atividades na Instituição;
- Desenvolver condições para que os servidores percebam seu valor e importância para o alcance dos objetivos institucionais;
- Incrementar a eficácia dos serviços oferecidos pela Universidade, por meio do melhor aproveitamento do capital intelectual, pelo dimensionamento e redimensionamento de pessoal;
- Diagnosticar pelo mecanismo da Avaliação de Desempenho, as lacunas existentes na formação técnica e emocional dos servidores, e, desta forma, direcionar a capacitação para preenchimento das mesmas;
- Promover o acompanhamento/integração dos servidores recém-contratados;
- Desenvolver estratégias que contribuam para o bom relacionamento no ambiente de trabalho;
- Contribuir para facilitar as condições adequadas para o bom desempenho do servidor nas suas atividades profissionais;
- Organizar a estrutura formal da Universidade, de maneira a redefinir as atividades dos cargos e funções para melhor qualificar o servidor e atender o fortalecimento da Instituição;
- Contribuir para alinhar o perfil do servidor com o perfil do cargo.

Em 2010, foram realizados 9 cursos, incluindo um curso a distância em parceria com a Rede de Cooperação das IFES – RCI, voltado aos servidores da UFRA. Foram ofertadas 335 vagas, e obteve-se um índice de 65% de concluintes. Segue, abaixo, a relação de cursos de capacitação realizados em 2010:

Concluídos

Cursos	Nº. de vagas ofertadas	Nº. de concluintes
Desenvolvimento Sócio-Ambiental (100h)	30	22
Informática Básica (60h)	35	31
Informática Intermediária (150h)	35	24
Secretariado (120h)	30	24
Introdução a Informática (120h)	35	31
Segurança e Defesa Patrimonial (120h)	30	23
Gestão Pública (120h)	40	21
Qualidade no Atendimento (120h) – EAD/RCI	100	44
Total	335	220

Além dos resultados quantitativos, foram percebidos alguns avanços qualitativos, tais como:

- Quebra de resistência, na mudança da relação entre Instituição e Servidor;
- Aumento da Credibilidade do Trabalho da DCAD e da Administração;
- Aumento do grau de satisfação, desenvolvimento e senso crítico dos servidores capacitados;
- Maior conhecimento e integração entre os participantes;
- Maior harmonia nas relações pessoais e integração entre colaboradores e gestores;
- Aumento do nível de motivação e valorização dos servidores.

A UFRA também firmou convênio com o Instituto Federal do Pará (IFPA), no sentido de oferecer aos servidores que tenham concluído o Ensino Médio, a oportunidade de participar de processo seletivo interno para preenchimento de 30 vagas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, com duração de 30 meses (2,5 anos), totalizando 1920h, distribuídas em 29 Disciplinas, Trabalho Acadêmico de Conclusão e Atividades Complementares.

Além disso, foi encaminhado ao Ministério do Planejamento, para fins de fomento, o Projeto de Especialização, intitulado: “Do saber aprender ao saber” fazer: Uma Proposta para Implementação do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Pública, com ênfase em avaliação de desempenho por competências na Universidade Federal Rural da Amazônia.”

Com o advento da lei 11.091/2005, e a estipulação dos incentivos à qualificação voltada aos servidores Técnico-Administrativos e novas políticas de Gestão de Pessoas no setor público, muitos servidores da Instituição passaram a buscar qualificação por conta própria.

2.3.2.10) Contribuição da União, de suas Autarquias e fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Encargos Especiais	Outros Encargos Especiais	0901.Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	00G5	OP	3	-	-	-	-

Todo planejamento feito dentro da referida ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, foi cumprido dentro do prazo previsto.

2.3.2.11)- Ação 11NO.26253.0015 – REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1073.Brasil Universitário	11NO	P	3	unidade	330	330	430

Com a adesão ao programa REUNI, a UFRA vem conseguindo a expansão das suas ações, com a implantação de mais 7 novos cursos de graduação, sendo 3 no campus sede, em Belém do Pará, 2 no município de Paragominas, e 2 no município de Parauapebas e ainda a reestruturação de 2 cursos já em funcionamento nos municípios de Parauapebas e Capitão Poço (Zootecnia e Agronomia, respectivamente), do que resultará no período de 2008 a 2012 num incremento de mais 525 vagas nos cursos da UFRA. Serão construídos no campus sede e também nos demais campi a serem implantados, um total de 11.312 m², entre prédios destinados a laboratórios, salas de aulas, atividades acadêmicas e administrativas.

Para a dotação inicial de R\$ 2.770.869,00, cujo valor empenhado fora de R\$ 2.770.869,00, a UFRA executou essa ação realizando a contratação de serviços e aquisição de equipamentos e materiais, conforme estabelecido no projeto acadêmico, sendo aplicado na sua integralidade, para aquisição de materiais permanentes, dentre estes centrais Splits, bebedouros, tronco de contenção e outros materiais permanentes que se destinaram para a melhoria das unidades acadêmicas já em funcionamento no campus sede da UFRA, bem como para equipar novos prédios de laboratórios, salas de aula, gabinetes de professores, os quais estão sendo concluídos nos campi fora de sede, localizados nos municípios paraenses de Capitão Poço, Paragominas e Parauapebas. Verificou-se do valor total da AÇÃO 8282.26253.0015, que foi devolvido o montante de R\$ 23.730,42, não empenhado por questões de problemas de documentação apresentado por uma das empresas fornecedoras da UFRA.

2.3.2.12) AÇÃO 1073.8282.26253.0015 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI /QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1073.Brasil Universitário	8282	A	3	Unidade	330	330	430

Este programa tem como objetivo promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. Visa também, o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.

Com dotação inicial de R\$ 2.682.462,00 e valor empenhado de R\$ 2.658.731,58, a ação foi executada a contento, sendo cumpridas as metas planejadas.

2.3.2.13) Ação .2E14 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior /QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1073.Brasil Universitário	2E14	A	3	Unidade	2	2	-

Na ação Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior foram executadas obras de notável relevância aos fins desta Instituição. A Tomada de Preço 04/2010, referente à construção do gabinete de professores orçado em R\$ 400.000,00, e a Tomada de Preços 08/2010, referente às adaptações na Fazenda Escola de Igarapé-Açú/PA orçado em R\$ 550.000,00, somaram um valor de R\$ 950.000,00 tendo ambas sido empenhadas no mês de dezembro do ano de 2010.

A execução desta ação tornará possível construir um ambiente melhor para receber os novos discentes que serão nomeados no ano de 2011. Além disso, as adaptações realizadas na Fazenda Escola de Igarapé-Açú possibilitarão atender um número maior de discentes, principalmente em aulas práticas.

2.3.2.14) Ação - 4002.26253.0015 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação/QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1073.Brasil Universitário	4002	A	3	unidade	1750	1250	1500

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação ao realizar a assistência aos estudantes através do Restaurante Universitário/UFRA, em 164 dias úteis (nos meses de Janeiro, Fevereiro, e Julho e parte dos meses de Agosto e Dezembro houve recesso escolar) serviu **66.050** refeições, sendo **56.177 (85,0%)** para estudantes de graduação, gratuitamente; **910 (1,38%)** para estudantes de pós graduação, no valor de R\$ 1,00; **4.481 (6,71%)** para técnicos administrativos das classes A,B,C e D, também a R\$ 1,00 a refeição; **626 (0,95%)** para os TNS, no valor de R\$ 1,80; para os professores foram servidos **198** refeições (**0,3%**) no valor de R\$ 1,80; e **1246 (1,9%)** cortesias.

Para confecção destas refeições o RU/UFRA gastou com matéria prima e outros materiais de consumo o montante de **R\$ 193.526,00** (cento e noventa e três mil quinhentos e vinte e seis reais), acarretando um custo médio de **R\$ 2,93** (dois reais e noventa e três centavos). Isto sem contar com o pagamento de pessoal do quadro de servidores efetivos com os da empresa terceirizada.

Considera-se que o objetivo da existência do RU tem sido atingido, e não temos medido esforços para a satisfação de nossos comensais, como a introdução de alguns “pratos” novos, com repercussões positivas sobre os serviços. Entretanto, o restaurante vem enfrentando dificuldades ao longo de muitos anos, obtendo-se a superação de algumas como a aquisição de 80 jogos de mesas e quatro cadeiras fixas através de recursos do PNAES, enquanto outras questões ainda precisam ser solucionadas, a exemplo da falta de recursos e de pessoal.

Diversos equipamentos, tais como a câmera fria, necessitam de constante manutenção para evitar aumento da temperatura e prejudicar a conservação dos alimentos perecíveis, assim como os aparelhos de ar condicionado devem estar limpos para evitar contaminação dos alimentos e problemas de saúde às pessoas que trabalham neste setor. Estes são problemas precisam ser priorizados. Sugere-se que a UFRA implante um serviço terceirizado para fazer esta tarefa, porque estes aparelhos industriais necessitam de cuidados freqüentes para não serem danificados, visto que são máquinas de alto valor aquisitivo.

Apesar destas dificuldades, registra-se que a Administração Superior desta IFES tem se dedicado para melhorar as condições de infra estrutura, como já exemplificou-se na questão das novas mesas e cadeiras adquiridas e na contratação de 4 quatro novos funcionários terceirizados, pois devido à idade avançada da maioria dos servidores que trabalham no RU e ao tipo de serviço, adoecem com freqüência, e necessitam ausentarem-se das atividades, aumentando a jornada dos outros, diminuindo a eficiência dos mesmos.

As verbas do PNAES também foram utilizadas para o auxílio alimentação viabilizando um aumento de 400 bandejões no ano de 2009 para 500 refeições gratuitamente aos estudantes desta IFES no ano de 2010. Ainda assim, faz-se necessário elevar o atendimento pois as filas ainda são consideráveis e alguns alunos, quando há evento de grande porte, têm deixado de ser atendidos. Da mesma forma, é preciso aumentar a área física do RU, ou mesmo construir um novo restaurante com capacidade para abrigar, pelo menos, 800 comensais.

A inclusão social foi uma meta atingida, através dos Processos Seletivos, tendo como base a reserva de vagas para alunos oriundos de escolas públicas da educação básica e as questões

afirmativas (raça). Com o aumento das isenções da taxa de inscrição ao Processo Seletivo/2011, para candidatos oriundos de escolas públicas e declaradamente hipossuficientes financeiramente, chegou-se a um total de 2.220 concessões.

O programa PNAES, estabelecido pelo Ministério da Educação com a finalidade de manter o estudante carente na Universidade, através de auxílios a diversas ações, iniciou-se na UFRA no primeiro semestre de 2009 e no mês de outubro foi aprovado o Fórum de Aplicação dos recursos deste programa para melhor gerir as ações programadas.

No ano de 2010 foram concedidos auxílios aos estudantes de todos os campi da UFRA assim especificados: auxílio transporte, auxílio maternidade, auxílio alimentação, auxílio pedagógico (incluindo aulas práticas e materiais como fotocópias), auxílio moradia e ainda auxílios par participação dos discentes em atividades culturais e eventos científicos, chegando a atingir, aproximadamente 1200 estudantes. O critério obedecido foi o da hipossuficiência financeira, utilizando um programa de computador que avaliou os interessados através de um formulário e questionário sócio-econômico e avaliação da documentação dos candidatos pelo Serviço Psicossocial e PROEN.

A inclusão digital aprovada pelo fórum do PNAES em 2009, com a implantação de uma sala de informática com 40 computadores e mobiliário, para serem utilizados como instrumentos dos alunos carentes para a pesquisa e confecção de artigos e trabalhos acadêmicos, ainda não foi implantada, pois os equipamentos e mobiliário só foram adquiridos no final deste ano de 2010 e devido à falta de uma infra-estrutura que permita a segurança destes aparelhos, sua implantação deverá ser realizada no primeiro semestre de 2011.

2.3.2.15) - Ação 4004.26253.0015 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária/QUADRO A.2.2

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1073. Brasil Universitário	4004	A	3	Unidade	1500	1745	1500

Os serviços prestados à Comunidade por meio da Extensão Universitária têm por finalidade: oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a Comunidade. Para o atendimento das ações de extensão, cursos de extensão para capacitação e qualificação; promoção de eventos e participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de ações ou programas de assistência à comunidade carente; e implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, são realizadas pela PROEX.

A Universidade Federal Rural da Amazônia /Pró-Reitoria de Extensão – PROEX vem atuando com base nos programas governamentais e de suas linhas prioritárias, com o compromisso e a responsabilidade social de contribuir com a construção e efetivação das políticas públicas de desenvolvimento regional sustentável e de inclusão social. Assim, foram aprovados os projetos, abaixo citados, através de Editais do MEC: PROEXT 2009 e 2010 e do Programa Nacional de Conexões de Saberes, entre outros:

- Incubação de Empreendimento Solidário no Estado do Pará - Nova Versão;
- Rádio Universitária – Conexão UFRA;
- Boas Práticas de Fabricação (BPF): Higiene e Processamento Tecnológico de Caranguejo-Uçá, *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1793);
- Capacitação em Gestão e Manejo Sustentável da Produção e dos Recursos Naturais no Assentamento “Abril Vermelho”

O Programa Conexões de Saberes MEC/SECAD/FNDE. faz parte da política de ações afirmativas do governo federal . Na UFRA, 30 alunos foram selecionados através de cotas sociais e outros critérios do Programa com vistas à permanência do aluno na Universidade.

A Incubadora de Empreendimentos Solidários – ITES, vinculada à PROEX, continua atuando com o apoio de diversos editais ou de Convênios de Cooperação Técnica, em vários municípios do Estado, e em parceria com várias instituições, concentrando importantes projetos de extensão, inclusive nas áreas de incubação de diversos empreendimentos solidários, principalmente para agricultores familiares e para jovens com bolsa trabalho/Governo do Estado.

No segundo semestre, através do Edital 01-2010/PIExAE – Programa Institucional de Extensão e Assistência Estudantil, a PROEX disponibilizou 30 bolsas de extensão para discentes dos cursos de graduação da UFRA. Cerca de 40 projetos de extensão foram contemplados com bolsas no valor de R\$360,00 (trezentos e sessenta reais), no período de dez meses, no intuito de contribuir para a permanência de alunos hipossuficientes.

O total de alunos bolsistas em 2010 foi de **185** incluindo os de nível médio.

As bolsas de estágio supervisionado não obrigatório (Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008) não apresentaram variação em função da disponibilidade orçamentária da UFRA.

A busca e a manutenção de parcerias com outras instituições continuam sendo efetivadas, bem como a elaboração de projetos para captação de recursos, principalmente pelos profissionais da UFRA que possuem afinidade com a área extensionista, pois as ações consistentes, articuladas em parcerias são de inegável relevância e enriquecem a vida acadêmica;

Foram adquiridos novos computadores e móveis para melhorar a infraestrutura de apoio, contudo, A PROEX necessita de mais apoio financeiro e logístico visando estimular os Institutos, as Unidades Descentralizadas e os profissionais para uma atuação mais forte na área de extensão universitária.

2.3.2.16) - Ação 4008.26253.0015 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	Brasil Universitário	4008	A	3	Unidade	2000	2496	3500

O orçamento financeiro disponibilizado à biblioteca em 2010 para a aquisição e ampliação do acervo foi no valor de R\$ 215.000,00 (duzentos e quinze mil reais) com uma meta prevista de compra de 2.000 exemplares de livros, meta que foi ultrapassada para 2.496 exemplares, uma vez que foi obtido um recurso do SESU/MEC no valor de R\$ 89.642,90 (oitenta e nove mil seiscentos e quarenta e dois reais e noventa centavos).

O valor de R\$ 215 000,00 (duzentos e quinze mil reais) mais o recurso de R\$-89.642,90 (oitenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois reais e noventa centavos) disponível para aquisição

bibliográfica, não foi utilizado na sua totalidade, uma vez que, apesar de termos enviado o pedido para empenho em tempo hábil, os valores de R\$1.917,37 (mil novecentos e dezessete reais e trinta e sete centavos)-orçamento da UFRA e R\$ 986,64 (novecentos e oitenta e seis reais e sessenta e quatro centavos) do SESU/MEC não foram empenhados, devido a alguns fornecedores vencedores do pregão 13/2010 encontrarem-se no momento da emissão da nota de empenho, com o SICAF vencido.

As medidas implementadas para tentar minimizar esse impacto, foram preparar tecnicamente os 300 exemplares de livros adquiridos através de doação, o que também contribuiu de forma relevante para a ampliação do acervo bibliográfico.

4-OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	SUB-PRODUTO	METAS PROGRAMADAS	METAS EXECUTADAS	COMENTÁRIOS
- Ampliar o acervo bibliográfico de 29.500 exemplares de livros para 32.296	Acervo ampliado	2.000	2.796	Aquisição através de compra c/rec. UFRA R\$ 215.000,00 – 2540 ex. de livros através de compra, 360 ex. de liv. através de doação.
- Atualizar títulos de periódicos correntes	Títulos atualizados	877	867	Baixa na coleção
- Preparar tecnicamente FAO		300	272	Insuficiência de Recursos Humanos p/tratamento técnico
- Preparar tecnicamente folhetos	Folhetos preparados	300	350	Insuficiência de Recursos Humanos p/tratamento técnico
- Preparar tecnicamente a coleção de teses e dissertações	Teses preparadas	200	220	Insuficiência de Recursos Humanos p/tratamento técnico
- Renovar e ampliar títulos de periódicos do Portal-CAPEs	Portal-CAPEs renovados e ampliados	22.525	26.000	Suporte aos cursos da graduação e pós-graduação
- Edição de 3 livros: Manual do produtor rural - Ovinocaprinocultura; Belém e o ambiente insular; Suplementação mineral de búfalos na Amazônia - e 3 cartilhas: Cartilha do produtor rural - expurgo de grãos na fazenda; Educação ambiental com enfoque em mata ciliar e Produção de mudas	Títulos editados	-	-	Divulgação das publicações editadas pela UFRA
- Participação de 3 Bibliotecárias em eventos	Capacitação	-	-	Participantes: ANA CRISTINA GOMES SANTOS, SUELY NAZARÉ FURTADO FRANÇA (XIV Seminário de Bibliotecas Universitárias - RJ) MARLY MAKLOUF DOS SANTS SAMPAIO (XVIII Curso de Editoração Científica e I Seminário Satélite para ediores Plenos - SP)
- Participação de 1 Bibliotecária no Treinamento do Portal da CAPEs	Capacitação	-	-	Participante: ANA CRISTINA GOMES SATOS (São Luis)
- Participação de 2 servidor no Curso à distância - Qualidade no Atendimento.	Capacitação	-	-	Participante: INÁCIA FARO LIBONATI NILMA DE SOUZA AIRES
- Ampliar os títulos em multimídia	CD's Fitas de Vídeo DVD	250 150 50	430 150 107	Aquisição através de doação
-Treinamento de Usuários no Portal Periódicos. CAPEs	Usuários treinados	300	400	Aumento de consultas no uso ao Portal
- Participação da Biblioteca XIV FEIRA PAN-AMAZÔNICA DO LIVRO	Venda de publicações	400	580	Divulgação das publicações editadas pela UFRA
- Aquisição de uma Antena magnética – Carona no pregão eletrônico	Substituição de equipamento obsoleto	1	1	Melhor segurança ao acervo
- Aquisição de fitas eletromagnéticas – carona no pregão eletrônico e através de licitação	Acervo magnetizado	6000	6000	Segurança do acervo

2.3.2.17) Ação 4009.26253.0015 - Funcionamento de Cursos de Graduação/QUADRO A.2.2/

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1073	4009	A	3	Unidade	2.200	2.269	2300

A competência institucional da Pró-Reitoria de Ensino da UFRA, de acordo com o seu Estatuto diz que: “é o órgão responsável pela formulação e implementação das políticas de ensino de graduação e controle acadêmico da pós-graduação”.

Com a implantação do projeto REUNI, a PROEN incumbiu-se da reformulação dos cursos de graduação e como meta principal a construção, aprovação e implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

As atuações da PROEN, para o ano de 2010, tiveram como meta a continuidade da implantação das propostas da instituição junto ao MEC quanto ao projeto REUNI que envolvem diversas ações e outras inerentes às atividades de ensino na Instituição, independentemente do projeto REUNI.

No ano de 2010 a UFRA contou com uma média de 2074 alunos matriculados.

Comparando-se as matrículas dos anos anteriores, observou-se que a taxa de evasão está muito alta em nossa Universidade. Assim, a UFRA iniciou um estudo das causas da evasão dos estudantes dos cursos de graduação, que em média, atinge 30%. Este estudo subsidiou a realização de um Processo Seletivo Especial (vestibulinho) para o preenchimento das vagas remanescentes já no ano de 2010. Sendo disponibilizadas 139 vagas.

No ano de 2010 foram implantados novos cursos aumentando assim a oferta de novas vagas sendo: 50 vagas para Belém (Engenharia Ambiental); 50 para Parauapebas (Agronomia) e 50 em Paragominas (Agronomia). Totalizando um aumento de 150 vagas.

Quanto ao processo de seleção para estudantes do ensino médio aos cursos oferecidos pela UFRA, para o ano de 2011, foram ofertadas para dois novos cursos, 100 vagas, sendo 50 para o curso de Engenharia Florestal em Paragominas e 50 vagas para Parauapebas, também, no curso de Engenharia Florestal.

Seguindo a tendência das Universidades Públicas, a UFRA implementou como parte da avaliação para o ingresso de estudantes através do Processo Seletivo/2011, a inclusão de 30% das notas obtidas na prova objetiva e o aproveitamento da nota da redação feita pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Para subsidiar a construção dos PPC a PROEN, através da Pró-Reitoria Adjunta com o serviço de apoio pedagógico, criou-se o manual para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Com a coordenação da Pró-Reitoria Adjunta de Ensino e as coordenadorias dos cursos de graduação foi construído o regulamento da PROEN no sentido de normatizar todas as ações de sua competência sendo aprovado e implantado a partir de 26 de junho de 2010.

Ao longo do ano de 2010 foram realizados cursos formação de professores em todos os campi da UFRA, no sentido de capacitá-los no que diz respeito às questões didático-pedagógicas, como também na formulação do plano de aplicação dos eixos temáticos e suas respectivas disciplinas

Em agosto de 2009 a PROEN, com o suporte do Instituto Ciberespacial, propôs a sua participação no Fórum do Plano de Formação de Professores da Rede Pública de Ensino Médio-PARFOR, promovido pelo Governo Federal com a coordenação da Secretaria Estadual de Educação na perspectiva de março de 2010 oferecer cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Naturais em pólos do interior do Estado, culminando em novembro de 2009 com a assinatura pelo Professor Sueo Numazawa , magnífico Reitor da UFRA, da instalação do referido fórum, o que a inseriu definitivamente no projeto.

No ano de 2010 atuamos em 8 municípios com 355 alunos de acordo com a tabela abaixo:

CURSOS	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO DO CURSO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS
<i>LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO</i>		
1ª licenciatura	Dom Eliseu	37
1ª Licenciatura	Capanema	40
1ª Licenciatura	Belém	32
1ª Licenciatura	Salvaterra	24
1ª Licenciatura	Parauapebas	59
1ª Licenciatura	Igarapé-Açu	32

CURSOS	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO DO CURSO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS
<i>LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS</i>		
1ª licenciatura	Dom Eliseu	37
1ª Licenciatura	Capitão Poço	28
1ª Licenciatura	Paragominas	26
1ª Licenciatura	Parauapebas	40

Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão a PROEN participou de diversos eventos e feiras tais como: a Feira Vocacional (Feira do Vestibular) Promovida pela SEDUC, palestras em escolas de Ensino Médio; está regulamentando a execução de Estágios Supervisionados em diversos campos e instituições e ainda Atividades Complementares nos currículos, tais como: visitas a assentamentos, cursos de capacitação em informática para estudantes de ensino médio em convênio com a Prefeitura, ministrados pelo ICIBE, atuação no projeto Navega Pará, Encontro Amazônico de Agrárias (ENAAG), entre outros.

2.3.2.18) Ação- 1073.6368.26253.130- Instrumental Para Ensino E Pesquisa Destinado A Instituições Federais De Ensino Superior E Hospitais De Ensino/Quadro A.2.2/

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1073	6368	A	3	Unidade	1	1	-

Na ação “Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino”, orçada no valor de R\$ 300.000,00, o objetivo foi adquirir equipamentos com o intuito de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

2.3.2.19) Ação- 1073 Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior/QUADRO A.2.2/

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1073	7L83	P	3	Unidade	1	1	-

A ação “Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior” visa à construção do núcleo de Tomé-Açú. Esta teve como maior objetivo proporcionar melhores condições aos discentes e docentes que realizam projetos de pesquisa e aulas práticas naquele município. O processo licitatório da referida ação foi concluído no mês de dezembro do ano de 2010. A tomada de preços 09/2010 foi homologada no valor de R\$ 739.426,45, sendo R\$ 500.000,00 provenientes desta ação orçamentária e o saldo de R\$ 239.426,45 oriundos do Programa REUNI do exercício 2011.

2.3.2.20) - Ação 4006.26253.0015 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação/QUADRO A.2.2/

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Ensino Superior	1375	4006	A	3	unidade	220	266	90

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED) é responsável pela formulação e implementação das políticas e dos programas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e Pós-Graduação.

A PROPED tem como objetivo ampliar e consolidar os programas de pós-graduação da UFRA, de forma a aumentar o conceito no sistema de avaliação da Capes e contribuir decisivamente para o desenvolvimento local, regional e nacional através da formação de recursos humanos qualificados e aptos a atuarem de forma crítica e reflexiva, na docência, na pesquisa e na extensão.

A apresentação de Projeto para responder ao Edital Pro - Equipamento (Capes/2010) para beneficiar o curso de mestrado em Saúde e Produção Animal na Amazônia – segue uma estratégia definida em 2009 que é de beneficiar a cada ano um diferente curso de pós-graduação, priorizando os cursos novos que foram instalados em 2010, e beneficiando especialmente o curso de mestrado em Saúde e Produção Animal na Amazônia (299.966,97R\$). Em 2011 o projeto será enviado para beneficiar o curso de Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, assim, sempre haverá um revezamento dos grupos beneficiados.

O projeto referente ao Edital CT-INFRA (Finep/2010) para beneficiar o curso de mestrado em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, segue também a mesma estratégia., priorizando os cursos novos que foram instalados em 2010. Assim, em 2010 foi conquistado recurso para construção de um prédio onde será instalado o laboratório de qualidade e monitoramento ambiental, que beneficiará especialmente o curso de mestrado em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais.

Os cursos novos, instalados em 2010, foram também prioridades na distribuição das bolsas institucionais, popularmente conhecidas como bolsas - Reuni. Assim, das 35 bolsas - Reuni instaladas, os dois cursos novos tiveram 13 bolsas (37%), com as quais foi possível contemplar todos os alunos que necessitavam de bolsas; uma vez que esses cursos ganharam também bolsas-Capes/DS e tinham entre seus alunos, pessoas com vínculo empregatício. Esses alunos com vínculo empregatício não foram priorizados para ganharem bolsas, embora a lei já permita esse benefício. O valor conquistado através desse edital não está contabilizado na meta financeira por se caracterizar como recurso à parte do financeiro institucional.

No ano 2010 instalaram-se dois cursos novos de mestrado: o curso de Saúde e Produção Animal na Amazônia, na área de Medicina Veterinária, e o curso de Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, na área de Engenharia de Pesca e Zootecnia. Dessa forma o número de cursos de mestrado aumento em 66%, passando de 3 cursos para 5 cursos. E foi aprovado um novo curso de doutorado em 2010 – em Agronomia, que contempla alguns docentes pertencentes ao nosso parceiro Embrapa Amazônia oriental. O curso será instalado em 2011. Dessa forma, o número de cursos de doutorado aumentou em 50%, passando de 1 curso para 2 cursos.

Houve um incremento no número de bolsas de pós-graduação através de verba institucional ou conquistadas nas agências de fomento – O total de bolsas conquistado passou de 135 em 2009 para 154 em 2010. Apenas a UFRA, através da verba do Reuni aumentou suas bolsas de pós-graduação, de 24 para 35 bolsas.

O Edital interno para apoio à publicação foi aberto para docentes e/ou discentes, de fluxo contínuo, considerando os 40.000,00R\$ aplicados. Infelizmente muito pouco recurso foi solicitado, não alcançando nem 25% do disponível. Pensamos que outra estratégia para elevar o quantitativo de publicações deve ser pensada. Assim, embora tenhamos executado uma ação a fim de alcançar a meta, não consideramos essa ação de sucesso em 2010. Talvez em 2011 possamos alcançar maior sucesso.

Em 2010 os recursos aplicados foram: Mairo-PG = 104.721,26 + Proap = 173.742,77 + Equipamento = 299.229,41 = 577.693,44

2.3.2.21 - Ação 8667.26253.0015 – Pesquisa Universitária E Difusão De Seus Resultados/QUADRO A.2.2/

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade De Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Educação	Desenvolvimento Científico	1375	8667	A	3	unidade	4000	1315	1500

A Pesquisa Universitária na UFRA tem por objetivo, reestruturar as linhas de pesquisa da UFRA e agregá-las em Programas de Pesquisa que possam impulsionar a produção científica levando a uma maior visibilidade regional e nacional dos resultados obtidos.

Das principais metas definidas pela Pesquisa Universitária, alcançaram-se seguintes resultados

META 1: Reestruturar e fortalecer as linhas de pesquisa os programas de pesquisa da UFRA

- Democratização das informações relativas a movimentação financeira dos recursos da MAIRO disponíveis para a pesquisa – No início de 2010 foi publicado toda a movimentação financeira, da pesquisa através do relatório anual da PROPED-2009, dando maior transparência ao uso dos recursos destinados à pesquisa da UFRA. Essa ação está se repetindo no início de 2011, com os dados de 2010.
- Modernização e informatização do sistema de arquivo da pesquisa – Todos os arquivos de cadastro de pesquisa da UFRA foram atualizados, através de um novo formulário de cadastro e nova forma de controle informatizada;
- Realização de um Workshop para discussão sobre a pesquisa da UFRA – Tivemos um novo ciclo de debate sobre as linhas de pesquisas da UFRA e a criação de programas de pesquisas institucionais. Essa ação iniciou em 2009 e deverá ser executada até 2012.

META 2: Aumentar em 100% a formação de recursos humanos em nível de Iniciação científica

- Aumento do número de bolsas de Iniciação Científica aplicadas na UFRA – Conforme colocado anteriormente o número de bolsistas IC passou de 89 para 143, mostrando um aumento de 61%.
- Alterações e inovações no formato, concepção e filosofia do Seminário de Iniciação Científica da UFRA – O Seminário de IC que ocorre anualmente na UFRA foi alterado, e consideramos essas alterações bem sucedidas. Em 2009 tivemos a participação de 163 alunos, já em 2010 tivemos a participação de 811 alunos. Esses números já expressam o sucesso obtido.

META 3: Aumentar em 30% os convênios e acordos para transferência tecnológica

- Criação do NIT - Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia na UFRA – O NIT foi criado e suas ações planejadas durante o ano de 2010. Uma docente da UFRA recebeu treinamentos específicos para coordenar o NIT. Em 2011 teremos resultados do NIT-UFRA.
- Uma decisão estratégica institucional foi alocar recursos através de um Edital interno e de fluxo contínuo para auxiliar estudantes de graduação para participarem de Congressos Científicos. Através dessa decisão acreditamos que aumente os alunos da graduação sejam mais atraídos para a área científica, melhorando assim nossos indicadores. Em 2010 foram utilizados R\$ 34.821,20 R\$, beneficiando 59 estudantes de graduação.

Relativa às metas financeiras, a UFRA conseguiu mais recursos (461.662,74R\$) do que o previsto (405.110,00R\$).

2.4) – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO

2.4.1) - Programação Orçamentária De Despesa

QUADRO A.2.3/Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	153034	15241

2.4.1.1) Programação De Despesas Correntes

Programação de Despesas Correntes/Quadro A.2.4

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	46.463.166,00	57.928.251,00	-	-	12.687.240,00	14.297.084,00	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	-	-	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	15.197.835,00	18.152.000,00	-	-	678.302,00	1.464.734,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	10.000,00	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-12.599,00	-2.507.467,00	-	-	-537.669,00	-945.403,00		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		61.648.402,00	73.572.784,00	-	-	12.837.873,00	14.816.415,00	

2.4.1.2) PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Programação de Despesas Capital/Quadro A.2.5

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	4.541.560,00	4.967.141,00	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	237.669,00	-	-	-	-	-

	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	499.836,00					
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações				-	-	-	-	-
Total			5.279.065,00	4.967.141,00				
					-	-	-	-

2.4.1.3) QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS
 Quadro Resumo da Programação de Despesas/Quadro A.2.6

2.4.1.3) QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS Quadro Resumo da Programação de Despesas/Quadro A.2.6						Valores em R\$ 1,00	
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	12.687.240,00	14.297.084,00	4.541.560,00	4.967.141,00	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-

	LOA		-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		678.302,00	1.464.734,00	237.669,00		-	-
	Especiais	Abertos	10.000,00	-	-	-	-	-
		Reabertos		-	499.836,00	-	-	-
	Extraordinários	Abertos		-	-	-	-	-
		Reabertos		-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-537.669,00	-945.403,00		-	-	-
Outras Operações			-	-			-	-
Total			12.837.873,00	14.816.415,00	5.279.065,00	4.967.141,00	-	-

2.4.1.4) MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	153034	28846.0901.0005.0015	1.315.742,00	-	350.000,00
		153034	12364.1073.4009.0015			
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

2.4.2) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

2.4.2.1) Execução Orçamentária De Créditos Originários Da UJ

2.4.2.1.1) Despesa Por Modalidade De Contratação

Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ / A.2.8

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	-	-	-	-
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	154.965,64	4.381.132,90	154.965,64	603.419,75
Concorrência				
Pregão	4.598.336,74	6.789.343,19	4.504.135,7	4.242.204,03
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas				
Dispensa	1.184.282,99	1.435.217,88	1.112.785,02	1.288.312,14
Inexigibilidade	302.220,92	24.293,64	302.220,92	24.293,64
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	13.468,88	755,00	13.468,88	755,00
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	62.795.442,0	76.881.766,37	62.795.442,00	76.774.899,37

Diárias	594.367,07	790.637,74	594.367,07	790.637,74
Outros	1.229.724,05	1.244.456,36	1.229.724,05	1.244.456,36

6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

2.4.2.2) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO

Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação/A.2.11

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	36.907,11	1.269.781,07	24.604,74	58.990,59
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	1.775.020,49	9.198.025,55	1.164.582,31	6.229.857,85
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	490.756,52	2.256.824,98	396.312,46	1.553.702,60
Inexigibilidade	162.982,40	-	77.538,80	-
Regime de Execução Especial				

grupo								
3- Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa	1.468.868,15	3.129.889,61	1.284.223,34	2.955.967,49	709.188,81	356.434,16	1.032.902,79	2.955.967,49
2º elemento de despesa	1.293.709,68	1.945.485,74	759.679,34	1.589.051,58	637.250,43	173.922,12	593.400,00	1.441.309,38
3º elemento de despesa	716.946,80	540.911,76	652.200,00	527.111,76	9.486,34	19.164,08	552.231,54	527.111,76
Demais elementos do grupo	823.713,07	772.274,33	251.209,44	753.110,25	-	13.800,00	237.839,58	753.110,25

2.4.3) INDICADORES INSTITUCIONAIS

INDICADORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Tabela 3 - EXTENSÃO - (Indicadores de Eficiência)

<p>Taxa de alunos* executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação com atividades de extensão. * Considerando Dez/2009</p>	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Alunos Executores de AE}}{\text{Matric. na Grad} + \text{Matric. na Pós-Grad.}} = \frac{2275}{(2496 + 253)} = \mathbf{0,83}$
<p>Taxa de alunos da Graduação executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento dos alunos de graduação com atividades de extensão.</p>	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Alunos Grad.Execut.de AE}}{\text{N}^\circ \text{ Matrículas na Graduação}} = \frac{2264}{2496} = \mathbf{0,91}$
<p>Taxa de alunos da Pós-Graduação executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento dos alunos de pós-graduação com atividades de extensão.</p>	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Alunos da pós-grad.executores de AE}}{\text{N}^\circ \text{ de matrículas na Pós - Grad.}} = \frac{11}{253} = \mathbf{0,04}$
<p>Taxa de docentes executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento do corpo docente com as atividades de extensão.</p>	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Executores de AE}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes}} = \frac{175}{239*} = \mathbf{0,73}$ <p>*Incluindo 41 novos docentes em relação ao ano anterior.</p>
<p>Taxa de técnicos NS executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento do corpo técnico, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão.</p>	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de técnicos NS executores de AE}}{\text{N}^\circ \text{ de técnicos NS na Área Tecnológica}} = \frac{45}{52} = \mathbf{0,86}$ <p>Obs: Dos 92 TNS foram considerados os técnicos das áreas tecnológicas que mais atuam na área de extensão universitária.</p>

Fonte : Proex

O esforço do conjunto da comunidade Ufraniana contribuiu para os resultados de 2010, que com a disponibilidade financeira do exercício, a captação de recursos através dos projetos e a participação das parcerias firmadas podem ser consideradas boas, embora haja a necessidade de melhorar o apoio financeiro para essa atividade e um maior envolvimento da Pró-Reitoria de Extensão, no monitoramento da execução de projetos e para atendimento de demandas da sociedade.

O número de pessoas beneficiadas atingiu em 116,33 % da meta de 2010, embora tenha sido observada a redução no número total em relação ao ano anterior, em decorrência de determinado público da extensão não ser contabilizado pelo SIMEC, tendo em vista que resultado não é cumulativo. Porém, para efeito de desempenho institucional de extensão universitária, foram considerando todas as ações de extensão promovidas pela UFRA e institucionalizadas/PROEx.

Tabela 4 - ATIVIDADE (Acervo Bibliográfico)

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p>Densidade de Livros por Matrícula</p> <p>Demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de livros}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$ $\frac{32.296}{2.449}$	13,18
<p>Densidade de Títulos por Matrículas</p> <p>Evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Instituição. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de títulos de livros}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$ $\frac{12.410}{2.449}$	5,06
<p>Densidade de Títulos de Periódicos Por Programa de Pós-graduação</p> <p>Dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao n°. de programas de Pós-grad. da Instituição. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de títulos de periódicos}}{\text{N}^{\circ} \text{ de programas de Pós-Grad.}}$ $\frac{1.258}{7}$	179,71
<p>Densidade de Consultas por Livro</p> <p>Demonstra a busca/consulta ao acervo por parte da comunidade universitária. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de consultas a livros}}{\text{N}^{\circ} \text{ de livros}}$ $\frac{20.650}{32.296}$	0,63

Conforme demonstrado no quadro acima sobre descrição e tipo de indicador, pode-se observar que os três primeiros itens sofreram consideráveis alterações em relação ao ano de 2010, o que consideramos portanto um bom resultado. Em relação à densidade de consultas por livros, houve um decréscimo em relação ao ano de 2010, em função do aumento do nº de usuários, dos cursos novos e da utilização do novo software Gnuteca, onde o usuário pode fazer sua pesquisa on line, vindo à biblioteca somente para fazer empréstimo, uma vez que já possui todos os dados detalhados do material bibliográfico. Em relação à densidade de títulos de periódicos, a Universidade vem atendendo tanto a demanda da graduação como da pós-graduação, uma vez que faz parte do portal de periódicos da Capes.

ATIVIDADE: PÓS-GRADUAÇÃO

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p>Taxa de Matrículas na Pós-Graduação</p> <p>Expressa a relação entre o nº. de matrículas na pós-graduação e a quantidade total de matrículas efetuadas na instituição.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas na Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas total (G + PG)}}$ $\frac{309}{(2311 + 309)} = 0.12$	0.12
<p>Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado</p> <p>Representa a cobertura das bolsas de mestrado concedidas em relação ao contingente de alunos matriculados nos cursos. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Total de bolsas de mestrado}}{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas nos cursos de mestrado}}$ $\frac{119}{214} = 0.56$	0.56
<p>Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado</p> <p>Representa a cobertura das Bolsas de Doutorado concedidas em relação ao contingente de alunos matriculados no curso. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Total de bolsas de doutorado}}{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas no curso de doutorado}}$ $\frac{35}{95} = 0.37$	0.37
<p>Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor</p> <p>Indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^\circ \text{ matrículas mestrado} + \text{N}^\circ \text{ matrículas doutorado}}{\text{N}^\circ. \text{ de docentes doutores}}$ $\frac{309}{113} = 2.73$	2.73
<p>Produtividade de Docentes Doutores</p> <p>Expressa a relação entre os diplomados nos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e o quantitativo de docentes doutores dos programas. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{NdiPG}}{\text{N}^\circ. \text{ Docentes Doutores}}$ <p>Docentes da UFRA engajados nos Cursos de PG, sem repetição: 46 + 4visitantes = 50</p> $\frac{68}{50} = 1.4$	1.4

Obteve-se muito sucesso nos indicadores de funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação, esforços foram feitos para conseguir bolsas. Terminou-se o ano com 10 alunos sem bolsas. Esse número foi consequência do edital de seleção para o Mestrado em Ciências Florestais ter ocorrido apenas no segundo semestre do ano. Assim, quando os alunos entraram no curso, não se pôde mais

solicitar bolsas, pois os prazos das agências financiadoras tinham encerrado. Esses alunos certamente ganharão as bolsas que hoje são utilizadas com os alunos da turma 2009.

Em relação às metas financeiras, a UFRA conseguiu mais recursos (577.693,44R\$) do que o previsto (529.713,07R\$).

Importante destacar que as Taxas de Cobertura das Bolsas de Mestrado (0.56) e de doutorado (0.37) não representam a necessidade de bolsas, pois entre os alunos matriculados em 2010, existem aqueles que possuem vínculo empregatício e aqueles que possuíram bolsas até fevereiro, quando seus prazos de conclusão venceram e suas bolsas foram transferidas para alunos mais recentes (por exemplo, os alunos que entraram em 2010); essas bolsas foram contabilizadas apenas uma vez.

ATIVIDADE: PESQUISA UNIVERSITÁRIA

Tabela 5 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p>Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa</p> <p>Explicita as relações entre o nº. de bolsistas, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação e de pós-graduação matriculados.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	<p><u>Nº. de alunos bolsistas (G+PG)</u></p> <p>Matrículas na Grad. + Matrículas na Pós-Grad</p> $\frac{(135 + 154)}{(2311 + 309)} = 0.11$	0.11
<p>Taxa de Alunos da Graduação com Bolsa de Pesquisa</p> <p>Explicita as relações entre o nº. de bolsistas de graduação, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação matriculados.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	<p><u>Nº. de alunos bolsistas na Grad.</u></p> <p>Matrículas na Grad.</p> $\frac{135}{2311} = 0.06$	0.06
<p>Taxa de Alunos da Pós-Graduação com Bolsa de Pesquisa</p> <p>Explicita as relações entre o nº. de bolsistas de pós-grad. devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de pós-graduação matriculados.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	<p><u>Nº. de alunos bolsistas na Pós-Grad.</u></p> <p>Matrículas na Pós-Grad.</p> $\frac{154}{309} = 0.50$	0.50
<p>Taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa</p> <p>Expressa o envolvimento dos docentes efetivos em relação à atividade de pesquisa, desenvolvida através de grupos de pesquisa registrados na Instituição.</p> <p>Indicador de eficácia</p>	<p><u>Nº. de docentes pertencentes a grupos de pesquisa</u></p> <p>Nº. de docentes efetivos</p> $\frac{111}{225} = 0.5$	0.5

Fonte : PROPED

Importante destacar que as Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa (0.11), embora numericamente baixa, apresenta elevação, uma vez que o montante de alunos da graduação é muito alto; e eles se dividem em diferentes atividades, incluindo aqueles que possuem vínculo empregatício. Em 2010 houve mais de um bolsista de graduação por docente doutor (143 bolsistas para 113 doutores). Índice esse nunca conquistado na UFRA.

Os indicadores da pós-graduação são melhores, mas não revelam a necessidade real de bolsas, pois muitos dos nossos alunos não necessitam de bolsas devido ao fato de possuírem vínculo empregatício. Mesmo assim, atingimos indicador alto (0.50).

Em relação à Taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa (0.50) ainda é baixa, em se tratando de uma Instituição de Pesquisa como o é uma Universidade. Mas essa taxa é devido ao grande número de docentes recém contratados, 57 dos 225 docentes foram contratados a partir de 2008, muitos deles mestres. No entanto, muitos docentes estão se titulando no nível de doutorado e em futuro próximo devem estabelecer seus próprios grupos de pesquisa. O ideal seria atingir pelo menos 0.7 nesse indicador.

A UFRA aplicava como contrapartida ao Programa de Iniciação Científica do CNPq, 23 bolsas anualmente, através de recursos MEC/SESU. Em 2010 foram aplicadas 31 bolsas, portanto tivemos um aumento de 61% no número de bolsas de Iniciação Científica da UFRA. No geral tínhamos 89 bolsas em 2009 (23 da UFRA e 66 do CNPq) e passamos para em 2010 passamos a 143 bolsas em 2010 (sendo 37 da UFRA, 86 do CNPq, 20 da Fapespa). Assim o aumento no número de bolsas foi no total de 61%.

3-INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não Ocorreu no Período

4 - INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1) Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores/A.4.1

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	165.699,00	251,74	165.447,26	-
2008	-	-	-	-
2007	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	6.148.681,27	4.798,72	5.109.641,76	1.034.240,79
2008	33.984,71	4.611,49	9.782,66	19.590,56
2007	42.263,60	3.134,04	-	39.129,56

Observações: Os valores referentes à coluna "Montante Inscrito" de Restos a Pagar Não Processados dos anos anteriores à 2009 são os valores de RP não Processados Reinscritos, conforme orientações dadas pela SPO/MEC.

5 - INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

5.1)Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1) Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010/A.5.1

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	621	621	54	30
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	634	634	-	-
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	621	621	54	26
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	1	1	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	2	2	-	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	10	10	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	19	19	-	4
1.4.1 Cedidos	10	10	-	3
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	7	7	-	1
1.4.4 Licença não remunerada	2	2	-	-
2 Provimento de cargo em comissão	127	127	127	-
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	44	44	44	-
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	40	40	40	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	2	2	-	-
2.2.4 Sem vínculo	1	1	1	-
2.2.5 Aposentado	1	1	-	-
2.3 Funções gratificadas	83	83	83	-
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	83	83	83	-

2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	1	11	4	11	21
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	1	32	19	9	11	15

LEGENDA**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

5.2) Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas**5.2.1) Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010/A.5.4**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral		
1.1 Voluntária	157	13
1.2 Compulsório	13	2
1.3 Invalidez Permanente	9	1
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional		
2.1 Voluntária	23	-
2.2 Compulsório	12	2
2.3 Invalidez Permanente	11	-
2.4 Outras	-	-

5.2.2) - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	101	2
2. Proporcional	43	3

5.3) Composição Do Quadro De Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(Valores em R\$ 1,00)
					524.783,50
Nível superior	41	60	79	67	- 459.123,50
· Área Fim	-	-	-	-	-
· Área Meio	-	-	-	-	-
Nível Médio	28	14	14	10	65.660,00
· Área Fim	-	-	-	-	-
· Área Meio	-	-	-	-	-

5.4) Quadro De Custos De Recursos Humanos

5.4.1) Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	1277744965	55428519	4847215,63	2544467,5	2487728,7	945324,48	13206938,27	37363409,42
2009	1741701999	817856,49	4335279,45	1588184,55	2704796,57	750959,28	9978545,5	37592641,83
2010	64771508	825520,5	4465744,72	1662641,27	2587871,92	367574,88	11919864,53	37785774,7
Servidores com Contratos Temporários								
2008	220019,88	-	20557,03	22001,98	15160,98	220,09	-	277959,96
2009	236421,17	-	25543,02	28807,05	19195,53	550,2	-	310516,97
2010	647715,08	-	56681,87	63507,17	55166,99	1102,2	-	824173,31
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	139568,68	-	27938,9	22585,59	15882,96	8930,18	20628,12	235534,43
2009	207417,78	-	43593,39	19991,61	15978,75	94384,52	27016,13	408381,58

2010	254086,80	-	48745,00	30018,57	36480,00	155878,00	60037,14	585245,51
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008								
2009								
2010								
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	541382,17	545652,43	150037,14	91381,52	26372,83	93304,48	498905,55	2301036,12
2009	658636,71	698443,04	178762,48	90334,48	28399,16	97879,57	625480,65	2377936,09
2010	1266657,09	1376811,40	388936,48	276231,13	140407,64	114415,52	1595757,90	5159217,16
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	2826784,80	342729,60	157281,20	52426,80	63931,20	164299,30	28737,60	3636190,40
2009	2617680,61	53415,51	238124,37	775766,39	73367,65	62641,72	40159,14	3861155,39
2010	4457506,15	75164,67	292921,83	700465,25	89150,12	573107,93	179549,97	6367865,93

5.5) Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra

5.5.1) Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva/Quadro A.5.8

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA													
UG/Gestão: 153034/15241							CNPJ: 05.200.001/0001-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	19/2007	34.849.836/0001-87	Dez/2007	Maio/2011	55	55	20	20	-	-	P
Observação:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

5.5.2.) - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra/Quadro A.5.9

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA													
UG/Gestão: 153034/15241							CNPJ:05.200.001/0001-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	1	O	18/2007	34.849.836/0001-87	Dez/ 2007	Nov/ 2010	-	-	60	60	-	-	E
2010	1	E	17/2010	12.066.015/0006-46	Dez/ 2010	Mai/ 2011	-	-	60	60	-	-	A

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

5.5.3) Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra/Quadro A.5.10

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
	7+8	75	Não informa por setores
	1	60	Não informa por setores
LEGENDA			
Área:			
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;			5. Serviços de Brigada de Incêndio;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;			6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
3. Serviços de Copa e Cozinha;			7. Higiene e Limpeza;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;			8. Vigilância Ostensiva;
			9. Outras.

Em Conservação e Vigilância consideramos as seguintes especialidades:

- Auxiliares de serviços gerais, operadores de máquinas agrícolas, tratadores de animais, mecânicos, pintor, pedreiro, eletricitas, artífice e jardineiros.

Em Apoio Administrativo consideramos as seguintes especialidades:

- Auxiliares administrativos, motoristas, copeiro, identificador botânico, encarregados e auxiliares de cozinha.

5.6 – INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Embora a Superintendência de Gestão de Pessoas tenha elaborado o seu Relatório de Gestão 2010, onde apresenta todas as ações e resultados ao longo do ano, ainda não foram desenvolvidos dados em forma de indicadores, conforme determina a Portaria n. 277-TCU/2010.

A partir da demanda apresentada, iniciará um trabalho para coletar dados e assim disponibilizar as informações na forma solicitada para o próximo relatório (2011), principalmente no que se referir a : Absenteísmo, acidentes de trabalho e Doenças Ocupacionais, Rotatividade (turnover), Educação continuada, Satisfação e motivação, disciplina, Desempenho Funcional, Níveis Salariais , Demandas Trabalhistas.

6 – TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

6.1 Transferências efetuadas no exercício

6.1.1) Relação dos Instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência /**Quadro**
A.6.1 -

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA									
CNPJ: 05.200.001/0001-01					UG/GESTÃO: 153034/15241				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
04	13/2009	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	700.000,00	-	350.000,00	700.000,00	11/2009	04/2012	1
<u>LEGENDA</u>									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				

2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

6.1.2) Quantidade de Instrumentos de Transferência celebrados e valores repassados nos últimos três exercícios

Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios/Quadro A.6.2 -

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA						
CNPJ: 05.200.001/0001-01				UG/GESTÃO: 153034/15241		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	1	-	-	350000	350000
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	1	-	-	350000	350000

6.1.3) RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE/QUADRO A.6.3

Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes/Quadro A.6.3

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	
CNPJ: 05.200.001/0001-01	UG/GESTÃO: 153034/15241

Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	700.000,00	700.000,00	-	100
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	1	700.000,00	700.000,00	-	100

6.1.4) Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Não Ocorreu No Período

6.1.5) Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse./Quadro A.6.4

Não Ocorreu No Período

7 – DECLARAÇÃO REFERENTE A CONTRATOS E CONVÊNIOS



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
CENTRAL DE CONVÊNIOS E CONTRATOS**

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA registra todos os contratos no sistema SIASG, módulo SICON, e que não tem registros ou atualizações a serem feitas no SICONV, pois não existem convênios celebrados com entidades da Esfera Estadual, Distrital, Municipal ou Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos.

Belém – PA, 30 de Março de 2011

Érika Maria Pinheiro Magalhães
Coordenadora da Central de Convênios e Contratos

8 – DECLARAÇÃO SOBRE BENS E RENDAS



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos para os devidos fins que aproximadamente 70% , de um total de 79 servidores que possuíam Funções Gratificadas(FG) e Cargo de Direção(CD), entregaram suas respectivas declaração de Imposto de Renda exercício 2010, ano base 2009. Declaramos ainda que os servidores que não entregaram foram devidamente notificados a regularizarem suas respectivas situações junto a Seção de Cadastro. Ressalte-se que os comprovantes de declaração entregues ficam arquivados na pasta funcional do servidor. Em anexo, a listagem dos que não entregaram.

Belém-PA, 06 de abril de 2011

Caitto Arroyo Vasconcellos
Superintendente

**RELAÇÃO DE SERVIDORES QUE AINDA NÃO ENTREGARAM A DECLARAÇÃO DE
IMPOSTO DE RENDA EXERCÍCIO 2009, NO ANO DE 2010**

1. **PAULO DE JESUS SANTOS**
2. **ORLANDO TADEU LIMA DE SOUZA**
3. **ROSEMIRO DOS SANTOS GALATE**
4. **IVAN FURTADO JÚNIOR**
5. **FERNANDO SÉRGIO VALENTE PINHEIRO**
6. **RINALDO BATISTA VIANA**
7. **JOÃO FERREIRA DE SANTANA FILHO**
8. **ELIZENDA MARIA DE NAZARÉ FEIO LIBONATI**
9. **EDILSON JOSÉ DA ROSA E SILVA**
10. **RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA**
11. **ARQUIMEDES LUCIANO MONTEIRO LEOPOLDINO**
12. **VALDO ALCANTARA GOMES**
13. **ANDRÉ MARCELO CONCEIÇÃO DE MENEZES**
14. **NAZARÉ MARIA ARAUJO DE MATOS (aposentada)**
15. **ANTONIO CARLOS PAIVA DUARTE**
16. **MARIA DO SOCORRO DA SILVA MODESTO**
17. **MANOEL SEBASTIÃO PEREIRA DE CARVALHO**

9 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo			X		

com um plano de longo prazo.					
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10 – CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 	X				
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>	X				
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p>	X				
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 	X				
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 	X				
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 	X				
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 	X				
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 	X				

9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	x				
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <p>• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p>	x				
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <p>• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p>	x				
<p>Considerações Gerais:</p> <p>As licitações sustentáveis correspondem à uma forma de inserção de critérios ambientais e sociais nas compras e contratações realizadas pela Administração, visando à maximização do valor adicionado e à minimização dos impactos ambientais e sociais.</p> <p>Esses critérios vão exigir uma readequação do mercado, já que nem todos os fornecedores tem produtos qualificados para as as exigências , contudo a comissão de licitação da UFRA está ciente das licitações sustentáveis e está readequando seus editais.</p> <p>No que se refere à Gestão Ambiental, embora ainda não haja um projeto específico nesse contexto, a UFRA já iniciou ações para atender o que determina o Decreto 5.940/2006. E com o apoio do Instituto Sócio Ambiental e Recursos Hídricos – ISARH, da UFRA, a Prefeitura já está viabilizando um programa de coleta seletiva, entre outras iniciativas relacionadas ao tema.</p>					
<p><u>LEGENDA</u></p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é</p>					

parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.						
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.						

11 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

11.1)Gestão de Bens Imóveis de uso Especial

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UFRA	Σ	Σ
	BELÉM	1	1
	IGARAPÉ-AÇU	1	1
	CASTANHAL	1	1
	BENFICA	1	1
	Capitão Poço	1	1
	Paragominas	1	1
	Parauapebas	1	1
	Salinópolis	1	1
Subtotal Brasil		Σ	Σ
	PAÍS 1	Σ	Σ
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		8	8

Quadro A.11.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PARÁ	Σ	Σ
	BELÉM	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Quadro A.11.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
PA	427007265007	21	3	-	02/01/2003	43.499.606,00	-	-
	447001835000		3	-	02/01/2003	1.030.605,05	-	-
	523000045005		3	-	17/11/2002	147.874,20	-	-
	429000145002		3	-	30/11/2000	209.457,75	-	-
	-		-	-	-	-	-	-
	-		-	-	-	-	-	-
	-		-	-	-	-	-	-
	-		-	-	-	-	-	-
	--		-	-	-	-	-	-
	-		-	-	-	-	-	-
	-		-	-	-	-	-	-
	-		-	-	-	-	-	-
	Total							Σ

A UFRA dispõe de um inventário que necessita de atualização. Apresenta no Relatório somente parte do imobilizado com registro da última avaliação, e seus devidos números de RIP. Está tomando providências para agilizar o levantamento de seus Bens Imóveis .

12 – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

12.1) Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ

Gestão de TI da UJ/Quadro A.12.1

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.		X			
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	8				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		X			
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		X			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	13%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				

14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais:					
<u>LEGENDA</u>					
<u>Níveis de avaliação:</u>					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13 – UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

13.1) Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.

CÓDIGO DA UG 1 : 153034		LIMITE DE UTILIZAÇÃO DA UG : 576.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Donato de Jesus Sarmento Filho	032.824.222-53	4000,00	-	755,00	755,00
-	-	-	-	-	-
Total utilizado pela UG	755,00	-	-	-	-
Código da UG 2 :		Limite de Utilização da UG			
-	-	-	-	-	-
Total Utilizado pela UG	-	--	-	-	-
-Total Utilizado pela UJ	-	--	-	-	-

13.2) Despesa com Cartão de Crédito Corporativo

Despesa com Cartão de Crédito Corporativo/Quadro A.13.2

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
2008	-	-	2	R\$ 5.700,00	R\$ 5.700,00
2009	-	-	6	R\$ 13.468,68	R\$ 13.468,68
2010	-	-	1	R\$ 755,00	R\$ 755,00

14 – RENUNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica

15 – DELIBERAÇÕES DO TCU

Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro 15.A.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural da Amazônia					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 023.996/2008	2080/2010 – 2ª Camara			18712-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural da Amazônia					457
Descrição da Deliberação:					
<p>1) Determinar a Universidade Federal Rural da Amazônia que, em relação aos ex servidores Adonias de Israel Bezerra (038.927.862-91), Francisca Pantoja Franca (036.324.742-49) e Oneide Gomes Soares(038.994.032-15), faça cessar todo e qualquer pagamento, no prazo máximo 15 (quinze) dias contados da ciência da decisão deste tribunal, sob pena de responsabilidade <input type="checkbox"/>olidária da autoridade administrativa omissiva, com fundamento nos art 71, IX da CF e 191 do Regimento Interno deste Triunal.</p> <p>2) orientar a Unidade de origem no sentido de que as concessões consideradas ilegais poderão prosperar mediante a emissão e o encaminhamento a este Tribunal de novos atos concessórios escoimados das irregularidades verificadas nos termos do art 262, § 2º do Regimento Interno do TCU.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG

Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP	457
Síntese da providência adotada:	
Todas as determinações foram atendidas pela Superintendência de gestão de Pessoas da UFRA.	
Síntese dos resultados obtidos	
O fato considerado pelo Tribunal de Contas da União como ilegal foi cessado.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Quando do conhecimento da determinação exarada pelo Tribunal de Contas da União todas as medidas cabíveis foram tomadas para o atendimento do que estava sendo determinado, tal posicionamento por parte da Administração Superior contribuiu para a implementação da determinação.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural da Amazônia					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 012.438/2010	3962/2010 – 1ª Câmara			20591 TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural da Amazônia					
Descrição da Deliberação:					
<p>1) Considerar ilegal o ato de fls 2/6, de interesse de Alcides Miranda Ferreira, negando-lhe o respectivo registro;</p> <p>2) Dispensar o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas em boa fé, consoante o disposto no enunciado nº 106 da sumula de jurisprudência do TCU;</p> <p>3) Determinar a Universidade Federal Rural da Amazônia que:</p> <p>Faça cessar os pagamentos decorrente do ato ora impugnado, no prazo de 15 dias contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissiva a responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts 71,IX da CF e 262, caput do Regimento Interno do TCU;</p> <p>4) De ciência no prazo de 15 dias contado da notificação, do inteiro teor desta deliberação ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos;</p> <p>5) com supedâneo no art 262, §2º do Regimento Interno do TCU orientar a Entidade de origem acerca da possibilidade de emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada nos autos para que seja submetido a apreciação por este Tribunal, na forma do art 260, caput também do Regimento Interno do TCU.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG

Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP	457
Síntese da providência adotada:	
Toda as determinações foram atendidas pela Superintendência de gestão de Pessoas da UFRA.	
Síntese dos resultados obtidos	
O fato considerado pelo Tribunal de Contas da União como ilegal foi cessado.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Quando do conhecimento da determinação exarada pelo Tribunal de Contas da União todas as medidas cabíveis foram tomadas para o atendimento do que estava sendo determinado, tal posicionamento por parte da Administração Superior contribuiu para a implementação da determinação.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural da Amazônia					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 008.774/2008-4	4589/2010 – 2ª Câmara			22177 – TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural da Amazônia					
Descrição da Deliberação:					
<p>1) Considerar Ilegal o ato de pensão civil instituída pelo senhor Varlindo Correa de Medeiros cpf 037.875.672-91, e, <input type="checkbox"/>olidária <input type="checkbox"/>ia recursar-lhe registro;</p> <p>2) dispensar o recolhimento das quantias indevidamente recebidas, de boa <input type="checkbox"/>o, consoante o disposto no enunciado nº 106 das sumulas de jurisprudência deste tribunal;</p> <p>3) faça cessar, no prazo de 15 dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade <input type="checkbox"/>olidária da autoridade administrativa omissiva, com fundamento nos art 71, IX da CF e 191 do Regimento Interno deste Tribunal;</p> <p>4) de ciência as interessadas da deliberação desta Corte de Contas, alertando que a imposição de eventual recurso não exime da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso de o recurso não ser provido;</p> <p>5) no prazo de 30 dias contados a partir da ciência desta deliberação envie a este tribunal documento comprobatório de que as interessadas tomaram ciência do julgamento deste Tribunal;</p> <p>6) orientar a unidade de origem no sentido de que a concessão considerada ilegal poderá prosperar mediante emissão e o encaminhamento a este Tribunal de novo ato concessório escoimado da irregularidade verificada, nos termos do art 262, §2º do Regimento Interno do TCU.</p>					
Providências Adotadas					

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP	457
Síntese da providência adotada:	
Todas as determinações foram atendidas pela Superintendência de gestão de Pessoas da UFRA.	
Síntese dos resultados obtidos	
O fato considerado pelo Tribunal de Contas da União como ilegal foi cessado.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Quando do conhecimento da determinação exarada pelo Tribunal de Contas da União todas as medidas cabíveis foram tomadas para o atendimento do que estava sendo determinado, tal posicionamento por parte da Administração Superior contribuiu para a implementação da determinação.	

QUADRO DE RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - 2010.

RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO
Adotar plano de ação para sanear, normatizar e controlar a guarda e o uso de bens na UFRA/PA; devendo estarem envolvidos nesse projeto a Divisão de Patrimônio, Divisão de Almoxarifado.	Não atendida. Situação que representa alta criticidade.
Apresentar Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis, versão 2010.	Atendida, porém fora dos padrões da norma orientadora.
Constituir grupo para elaboração do manual de concurso e de processo seletivo.	Atendida parcialmente.
Máxima atenção por parte das Comissões disciplinares no cumprimento aos prazos de apuração: Sindicância (30 dias prorrogável por mais 30 dias); Processo Administrativo Disciplinar (60 dias prorrogável por mais 60 dias); Processo Administrativo Disciplinar Rito Sumário (30 dias prorrogável por mais 15 dias); As Comissões devem, quando necessário, solicitar tempestivamente e justificadamente a prorrogação de prazo de modo que não haja solução de continuidade, pois, extinto o prazo não há que se falar em prorrogação.	Atendimento parcial. A AUDIN registra perda de prazo em novos processos instaurados.
Numerar na ordem seqüencial as folhas dos processos licitatórios. Sendo necessário fazer a numeração manual, o servidor deve rubricar ao lado da numeração; Consultar o SICAF para fazer prova da situação regular na data da assinatura do Contrato;	Atendido parcialmente, foram registrados que alguns processos licitatório do exercício não possuíam a devida numeração. Atendida.

Exigir das empresas o cumprimento da garantia do Contrato e anexar o comprovante no correspondente processo;	Atendida.
Anexar em cada processo cópia da Portaria de designação do pregoeiro e da equipe de apoio.	Atendida.

PARTE B- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

1- DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>1. SALDO CONTABIL BENS MÓVEIS/IMÓVEIS NÃO CONFERE C/ RMB</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BELÉM(PA)	Data	06/04/2011
Contador Responsável	KEILA PAIVA DA SILVA	CRC nº	011865/O-6

5 – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DO AUDITOR/Quando a legislação dispuser a respeito

Nada Consta

ANEXO II**PARTE C – DA DN 107/2010 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS****7 – INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES****7.1) Indicadores de Desempenho das IFES nos termos da decisão nº TCU 408/2002 – Plenário e modificações posteriores.****Tabela 6 - INDICADORES DE GESTÃO TCU 2010**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	41.664.770,59	47.611.572,90	46.968.058,64	58320525,55	72294454,33
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	41.664.770,59	47.611.572,90	46.968.058,64	58320525,55	72294454,33
Número de professores equivalentes	147,5	139,50	155,50	186,5	213,5
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	532,5	517,25	525	525	535,25
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	532,5	517,25	525	525	535,25
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	1665	1650	1.670	1.871,50	2.168
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	175	182	218	258	285
Alunos de residência médica (AR)	0-	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1.687,52	1.538,65	1.635,70	1.773,13	1.891,60

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	4.479,46	3.077,30	4.570,65	5205,31	5780,58
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	350	364	436	516	570
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Tabela 7 - VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	8.627,21	13.835,34	9.381,13	11204,04	12506,45
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.627,21-	13.835,34	9.381,13	11204,04	12506,45
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,81	13,64	13,32	11,83	11,53
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	3,83-	3,68	3,95	4,36	4,6
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	3,83	3,68	3,95	4,36	4,6
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	3,61	3,71	3,38	2,71	2,51

Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	3,61	3,71	3,38	2,71	2,51
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,01	0,93	0,98	0,95	0,87
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,1	0,1	0,12	0,12
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,25	3,25	3,25	3,25	3,17
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,95	4,09	4,06	4,01	3,99
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,77	0,68	0,39	38,55	38,99

VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES E

DEMAIS DEFINIÇÕES:

Custo corrente (a) com HU – representam as despesas correntes da Universidade (conta SIAF n.3.30.00.00) deduzida às seguintes despesas:

- (a) 65% das despesas correntes totais do (s) hospital(is) universitário(s) e maternidade ;
- (b) aposentadorias e reformas (conta SIAF N. 3.31.90.01)
- (c) pensões (conta SIAF 3.31.90.03);
- (d) sentenças judiciais (conta SIAF n. 3.31.90.91);
- (e) despesas com pessoal cedido – docente ;
- (f) despesa com pessoal cedido – técnico administrativo
- (g) despesa com afastamento do país exterior – docente;
- (h) despesa com afastamento País/exterior – técnico administrativo

CUSTO CORRENTE (B) SEM HU – COM A MESMA DEFINIÇÃO ACIMA, COM ALTERAÇÃO APENAS NO ITEM (A), POR EXCLUIR 100% das despesas correntes do HU.

Número de alunos de graduação em tempo integral (AGTI): é calculado pela fórmula: $AGTI = \sum \text{ todos os cursos } , (NDI * DPC) (1 + * \text{fator de retenção}+) + ((NI - NDI)/4 * DPC)$, onde NDI = número de diplomados em cada curso; DPC = duração padrão do curso; NI = número de alunos que ingressaram em cada curso, com o fator de retenção para os diferentes cursos estabelecido pela SESu/MEC.

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE): é obtido através do produto do número de alunos de graduação tempo integral pelos respectivos pesos de cada curso, sendo os pesos definidos pela SESu/MEC, ou seja: $AGE = \sum \text{ todos os cursos } , (NDI * DPC) (1 + * \text{Fator de Retenção }) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$.

Número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI) e de residência médica (ARTI), calculados da seguinte forma:

$APGTI = 2 * APG$ e $ARTI = 2 * AR$, onde APG é o número de alunos matriculados no mestrado e doutorado e AR é o número alunos na residência médica.

Número de professores equivalentes:

considera-se como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem dedicação exclusiva, os de 20 horas com peso 0,5. São contabilizados os professores em exercício efetivo, substitutos e visitantes, deduzidos os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes:

(a) com HU - considera como referência o servidor de tempo integral, inclusive os vinculados ao HU (40 horas/semana, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho (20 horas, com peso 0,5 e 30 horas, com peso 0,75. Não são contabilizados os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes: (b) sem HU – o mesmo conceito acima, com a exclusão dos técnico-administrativos vinculados ao HU.

7.2) Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da lei 8.958/1994.

Convênio/Contrato/Projeto	Objeto	Valor	Vigência	Envolvidos
N.08/09	Gerenciamento dos recursos provenientes do Processo Seletivo 2010 da UFRA-Vestibular	R\$ 150.000,00	30/11/10	UFRA/FUNPEA